

OLER

BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP

Ano III 7ª Edição Setembro/Dezembro - Ano letivo 2018-2019



Entre um término e um começo há uma pausa que eu mereço!



FICHA TÉCNICA:Proprietário:

- Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Maria Alves (Coordenadora); Alexandra Santos; Flora Moura; João Mota; Maria do Céu Sousa; Nilza Pina; Simão David

Revisão:

- Rosa Maria Alves; Alexandra Santos; Flora Moura

Colaboradores:

- Alunos e professores que assinam os artigos das edições

Impressão:

- EPSTP - CELP

Comissão Administrativa**Provisória**

Presidente — Manuela Costeira

Adjunta — Eva Carvalho

A abertura do ano escolar 2018-2019, na EPSTP-CELP, aconteceu no dia 14 de Setembro com uma breve cerimónia na presença dos elementos da comunidade educativa, sobretudo, os responsáveis pelos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino pela primeira vez.

Fosse pela curiosidade e pela confiança a transmitir aos mais novos, fosse pela segurança e pela qualidade de ensino que sabem que por cá se ministra, os presentes ouviram com atenta satisfação as poucas e firmes palavras dos dois representantes máximos, responsáveis pelo bem estar e profissionalismo da escola, Dr. Gaspar da Silva e Dra. Manuela Costeira.

Além desta intervenção, à qual se antecedeu o momento solene da entoação dos hinos nacionais português e santomense, a visita guiada pelos Diretores de Turma às instalações da escola, a fim do (re)conhecimento do espaço escolar, foi um momento valioso para a integração dos novos alunos e seus acompanhantes.

Contudo, a novidade não residia só na chegada dos novos alunos e na alegria do regresso dos alunos já residentes. Ela também ficou marcada pela inauguração das novas infra-estruturas – cinco salas de aula e um buffet-cantina -; pelo regresso dos professores que renovaram a sua colaboração para esta caminhada escolar que começava e, ainda, pelo acolhimento de novos docentes.

A partir desta data estava oficializado o compromisso, o desafio de um ano de empenhado labor não só na área curricular mas também na extra-curricular.

Por fim, para que nem tudo se apague da memória, o 20LER regista alguns dos momentos mais expressivos, criativos e emotivos que se viveram durante o primeiro período.

Boas leituras!



BEEPSTP - CELP

António Sampaio da Nóvoa, professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, numa entrevista datada de 2015 afirmou que, **“A minha Escola ideal é a escola onde se entra pela Biblioteca”**

Entremos pela nossa Biblioteca...

A BE da EPSTP-CELP integra a Rede de Bibliotecas Escolares e constitui-se como: *“(...) um espaço agregador de conhecimento e recursos diversificados, (...) um lugar implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.”*

Apesar de encontrar-se em período de reorganização, tratamento do fundo documental e formação dos utilizadores, a **BE** desenvolveu várias atividades durante o 1º período, dando-se como exemplos: Hora do conto: «Quem conta um conto, acrescenta... Alegria!»; requisição de livros; a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura; sessões de cinema para miúdos e graúdos, ...

No dia 20 de outubro, dia das Bibliotecas Escolares, os alunos da EPSTP-CELP foram convidados a responderem à pergunta: “O que é para ti a **BE**?”

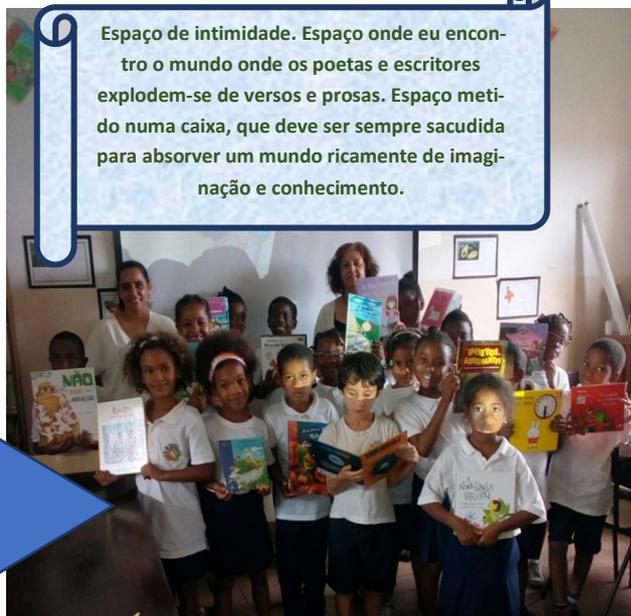
A Biblioteca é onde podemos encontrar mundos diferentes.

A Biblioteca é o meu refúgio onde encontro paz

Espaço de intimidade. Espaço onde eu encontro o mundo onde os poetas e escritores explodem-se de versos e prosas. Espaço metido numa caixa, que deve ser sempre sacudida para absorver um mundo ricamente de imaginação e conhecimento.

A Biblioteca torna-se um lugar barulhento na mente dos amantes da leitura.

A Biblioteca é um lugar polivalente



Se eu tivesse...

... um livro em branco, iria preenchê-lo com histórias da minha imaginação e desenhos abstratos. Podia decorar a capa com autocolantes cheios de cores fortes e vibrantes.

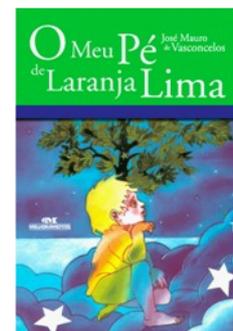
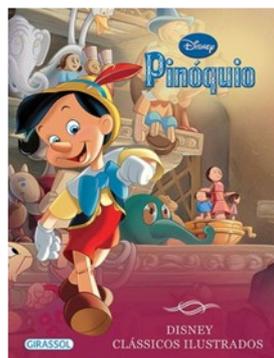
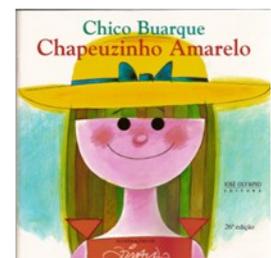
Seria um livro onde poderia escrever tudo. Podia transformar esse livro numa fábula, num diário, numa agenda, num caderno escolar, num livro cheio de adivinhas ou então num livro que retratava a minha vida inteira e até um livro poético, poderia dar asas a minha imaginação. Desenvolver um vocabulário mais complexo.

Quando chovesse, pôr-me-ia a escrever e a aventurar-me dentro daquelas páginas. Explorar e expandir os meus horizontes até a hora de me deitar. Iria além daquilo que conheço. E, tudo aquilo que sonhasse estaria dentro daquelas páginas, que sempre que as lesse, ir-me-ia recordar de tudo o que passei para o escrever e acabar, lembrar-me-ia de todas as memórias, risos gargalhadas, choros... seria o livro perfeito, um livro que, embora todos os livros me dêem prazer, um livro feito por mim dar-me-ia a maior alegria de todas.

Porque quando somos nós a fazer alguma coisa, sentimo-nos felizes e orgulhosos de nós próprios.

E esse livro, seria como eu, ou seja perfeito para mim. Pois seria um livro da minha criatividade e da minha autoria.

Gabriela Carvalho, 4º ano
Ano letivo 2017-2018



Não comas menos, come melhor!



Este pode ser um *slogan* para o Dia Mundial da Alimentação que expressa o combate à fome e à desnutrição (infelizmente ainda existentes em muitos cantos do planeta) e reforça a necessidade de uma alimentação saudável. Como foi comemorado este dia na EPSTP?

No 4º ano, a turma B apresentou uma história com fantoches sobre o valor nutritivo de frutos e hortaliças.

A turma A entoou uma lengalenga alusiva ao tema.

Como retoque final, todos os miúdos do 1º ciclo, pessoal docente e não docente deliciaram-se com uma salada de suculentas frutas trazidas pelos alunos.



O Dia de....

Bananas, bananas assadinhas com sal
 Quentinhas, quentinhas que não me fazem mal
 Rebolam, rebolam para lá e p'ra cá
 São Martinho sem milho e bananas não há.

Foi com a entoação de uma canção do magusto, numa versão recriada pelos alunos, que o Dia de São Martinho (11 de novembro) foi comemorado. Este ano o 1º ciclo celebrou a data de forma diferente. Como não há castanhas em São Tomé, assaram-se bananas e milho. Os alunos apreciaram a inovação e a atividade foi um sucesso. Para além da canção original houve ainda a projeção da Lenda de São Martinho.



São Tomé e Príncipe

São Tomé e Príncipe
terra de mil encantos
cheia de tradições
danças e também canções.
Cascatas e vegetação
por todo o lado se encontra
fruta bem variada
desde jaca até goiaba.
Na rosa porcelana
nossos sentidos voam,
no veludo das suas pétalas
dançamos o tchiloli.
O bulaué pastelim,
o bulaué chão chão
são a nossa tradição,
parte do nosso povo
que causa sensação.
Pelo calúlu, peixe andala
nossas papilas salivam,
num festival de sabores
que acaba na matabala.
Orgulhai-vos, pois, santomenses,
do nosso património,
espírito da nossa ilha
deste povo maravilha.

Turma 5º C

Ilha do Príncipe, 1 de Março de 2018

Querido amigo,

Eu sou o Papagaio Cinzento da ilha do Príncipe, que faz parte do arquipélago de São Tomé e Príncipe, rodeado pelo oceano Atlântico.

Vivo na floresta tropical, uma floresta única no mundo. Da minha janela vejo...vejo muitas coisas lindas. Aqui há inúmeras espécies endémicas, por exemplo, pássaros: trintariaios-pretos, tecelão-do-príncipe, guarda-rios-de-peito-azul, chota-café-do-príncipe...Aqui também há macacos, mosaranhos (uma espécie de ratinhos), cobra-verde-do-príncipe, não venenosa, cobra-bôbô, rãs aborbículas e muitas espécies de insetos.

A minha ilha tem três rios principais: o rio São Tomé, o rio Papagaio e o rio Banzú. As praias são maravilhosas, de águas cristalinas, azuis como o céu e verdes como esmeraldas, ladeadas de coqueiros: praia Grande, praia Boi, praia Macaco, e, uma das mais belas, praia Banana. À praia Grande vão desovar tartarugas, vindas de lugares distantes. Há tartarugas ambulância, tartarugas mão-branca e outras... São espécies protegidas... Todas as pessoas reconhecem a importância da biodiversidade e já não caçam as tartarugas para comer e para fins comerciais mas levou tempo até as pessoas reconhecerem o papel destes animais na natureza. Onde moras, também há espécies protegidas?

Nos meus tempos livres, eu e os outros papagaios gostamos muito de ir passear ao Pico do Príncipe, que faz parte do Parque Natural Ôbo. É no interior da ilha que existe uma densa floresta tropical, de clima equatorial, onde a flora é bastante diversificada. Por isso é que a Ilha do Príncipe faz parte da reserva natural da biosfera, conforme refere a UNESCO.

Mas, para que assim continue a ser, temos de respeitar o meio ambiente, por reciclar e reaproveitar os desperdícios e preservar os habitats das diferentes espécies de animais e plantas.

Espero que tenhas gostado de receber a minha carta. Gostaria de receber notícias tuas. Também gostas de passear pela floresta, como eu? O que é que fazes para proteger a flora e a fauna da zona onde vives?

Recebe um abraço sincero,

Papagaio Cinzento do Príncipe

Turma 6º A

ROÇA BEM POSTA

Da minha janela vejo a velha dona Ana que de bengala na mão caminha lentamente pela roça e cumprimento-a.

- *Sanguê, cuma vida çãê?*

- *Leve leve, anzu deçu.* – Responde a dona Ana.

- *Decu kabê cu sam.* – Despeço-me, enquanto a dona Ana segue o seu caminho.

O meu pai ficou maravilhado com a Roça Bem Posta desde que a visitou pela primeira vez. Ele diz “aqui é o melhor sítio para estar”, sem discussões, agitações ou preocupações. Não há carros a buzinar, poluição, pessoas a gritar, lixo espalhado nas ruas e trânsito. Desde então, sempre que ele pode, passamos as nossas férias cá.

As pessoas da roça são simpáticas, divertidas e todos se conhecem. Aqui vivem são-tomenses, cabo-verdianos e os seus filhos. Os cabo-verdianos vieram para São Tomé e Príncipe trabalhar nas roças de café, cacau e cana-de-açúcar e muitos acabaram por ficar a viver nas antigas roças.

Saio de casa. Sinto o ar puro, ouço o cantar dos pássaros, vejo o verde da vegetação e cheiro o aroma da terra molhada da chuva da noite anterior. Fixo na memória todos os instantes vividos neste lugar...

Acordo cedo, ajudo a dar comida às vacas, ordenho as cabras, apanho os ovos das galinhas,... Mas o que mais gosto de fazer é aventurar-me com os meus amigos no mato. O regresso à casa depois de apanhar a lenha, búzios do mato, safú, matabala, framboesas e o que a natureza tem para oferecer é sempre motivo de alegria e, muitas vezes, de algumas reprimendas por esquecermos as horas.

Os dias vão passando com muitas brincadeiras e aventuras. A diversão só acaba quando a minha mãe me liga a perguntar “Ana, quando vens para casa?” Ela arruína tudo. Na verdade, eu quero ficar, mas tenho de ir, daqui a pouco as aulas começam...

No regresso a casa, vivemos outra aventura... O meu pai resolve apanhar um atalho e ficamos perdidos na floresta *obô*, ele liga ao reboque que demora três horas a chegar porque não conhece o caminho.

Quando chego em casa, a minha mãe pergunta o motivo de tanta demora, conto-lhe o que aconteceu, ela desata a rir e não acredita na história.

Turma 6º C

PELA CULTURA POPULAR

Da minha janela eu vejo
Uma comunidade sentada
Ao som de música estrangeira
Que lhe não dizia nada.

Da minha janela eu vejo
A minha irmã a fazer queixa
De tão irritada que estava
Aconselhei-a a dançar Deixa.

Da minha janela eu vejo
Naquela esquina ali
Pessoas em cortejo
a dançar o Tchiloli.

Da minha janela eu vejo
Ao som de uma Tafua
Um jovem casal
A dançar na rua.

Da minha janela eu vejo
Várias pessoas num café
Sentadas, divertidas
A ver dançar o socopé.

Da minha janela eu vejo
Uma comunidade a mover-se
Pois a música era-lhe familiar
E ninguém conseguiu conter-se.

Turma 8º A

A ROÇA

Da minha janela vejo
Uma roça antiga, restaurada,
Com traços de valor, linda.

Naquela terra batida
Muitos foram mal tratados
Mas o sentido das suas vidas
Fora então recuperado.

Tantos são os que agora a visitam
Tantos são os que agora pisam o seu passado
Onde os dias eram longos
E o canto dos escravos aliviava a tristeza.

Sonhadores esperançosos
Acreditaram e foram à luta
Para que a alegria que vem sendo nossa
Seja partilhada com todos os que passam
pela roça.

Turma 8º B, grupo 1

MOMENTOS ESPECIAIS

Da janela do meu quarto vejo... no norte do país, uma roça. Quem a visita, à chegada avista um enorme portão em forma de arco romano com dois magníficos querubins nos extremos. O passeio da entrada é de pedra e nas laterais há fontes com estátuas e canteiros de árvores e flores bem cuidados.

De seguida vemos uma enorme casa ensolarada, a casa principal. O exterior está ladeado com uma variedade de flores coloridas: rosas de porcelana, bicos de papagaio, cristas de galo, malmequeres, ... uma varanda de madeira trabalhada e alguns degraus de pedra na entrada principal.

No interior as divisões são amplas, decoradas com móveis antigos. Na sala das refeições há loiça de porcelana e prata vinda do estrangeiro, estrategicamente colocada em cima de uma toalha branca numa mesa escura e pesada rodeada de cadeiras almofadadas. Vindo da cozinha sente-se o cheiro de gastronomia típica santomense.

Ao sair da sala de leitura, por uma porta lateral, vê-se um jardim com plantas exóticas que libertam um aroma inebriante e dançam num compasso acertado e um lago de nenúfares. Pode-se ouvir o cantar do vento confundindo-se com a água límpida e pura que corre de um riacho mais adiante. Aqui vêm saciar a sede e refrescar-se os animais que em liberdade completam esta beleza.

Nesta roça calma, passiva e unida também podemos encontrar os melhores frutos da ilha que são colhidos com a delicadeza de quem já aqui trabalha há muitos anos. As bananas deliciosas, as jacas gordas e apetitosas, as goiabas no ponto para a confeção de doces caseiros, o cacau e o café para a comercialização e transformação no exterior são exemplares de uma estudada estratégia para manter vida saudável neste espaço.

Em sessão previamente anunciada, todos os trabalhadores, donos e habitantes das redondezas, aqui se reúnem para receberem o grupo da associação que leva a leitura até àquela vila. Através de contos e lendas dos antepassados da ilha, assim como, histórias produzidas pelos que lá vão e demonstram a vontade que têm em ler, escrever às gentes que se encantam com esta troca de conhecimento e boa vontade.

Também eu queria, um dia, lá estar e partilhar em conjunto essa satisfação que vejo espalhada nos sorrisos não só de quem escreve e conta mas também de quem ouve e comenta ao ponto de cantar e dançar como forma de agradecimento pela dádiva. Ou então quando em contato com a Natureza.

Mas a vida é assim e em vez disso fico aqui, na capital, a lembrar e a sonhar um dia, não muito longe, um dia inteiro ou talvez uma vida poder lá estar.

FIM!

Turma 8º B, grupo 2

ATOS DE BONDADADE

“Atos de Bondade” surgiu com o objetivo de promover a bondade e a generosidade entre as pessoas, principalmente entre os alunos da EPSTP-CELP.

O que se verifica entre os alunos mais jovens é que a bondade e a generosidade estão subvalorizadas: em vez de se praticar um gesto de forma gratuita e altruísta, a pensar no bem-estar e felicidade dos outros, espera-se sempre um retorno, uma gratificação pela ação que fizemos. Esta atividade pretendeu combater isso mesmo, tentando ensinar aos alunos, principalmente aos mais novos do 2º ciclo, a importância de se praticar atos de bondade a pensar nos outros em primeiro lugar. Claro que se for possível fazer algo de bom e sentirmo-nos bem ao mesmo tempo, ainda melhor!

Se conseguirmos, através de um gesto nosso totalmente inesperado pelo outro, levar a que um sorriso se esboce nos seus lábios, será já uma vitória e, de certeza, fará com que a outra pessoa se sinta bem e que queira também ela fazer um gesto de semelhante natureza.

Através de sugestões de pequenos atos de bondade registados em pedacinhos de papel, os alunos e toda a comunidade escolar puderam disponibilizar um pouco do seu tempo a pensar nos outros e a fazer uma boa ação. Os testemunhos de quem participou neste desafio são reveladores de que foi uma boa iniciativa e que fazer bem aos outros não é assim tão difícil.



Com os “atos de bondade”, as pessoas podem vir a melhorar o seu comportamento. Se as pessoas não encontrarem o seu espírito de bondade nunca conseguirão melhorar. Eu adorei fazer esta atividade.

No dia 16 de outubro foi comemorado o Dia Mundial da Alimentação. Esta data contou com a realização de várias atividades na nossa escola, tendo sido a mais destacada a recolha de alimentos sob o lema “Mega campanha solidária” e a sua doação numa instituição de auxílio a pessoas carenciadas (Lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia). O ato de entrega contou com a Diretora da referida instituição que se deslocou à escola acompanhada de 2 anciãos. A Diretora da CAP da EPSTP e a da Santa Casa da Misericórdia, disseram algumas palavras e de seguida os alunos procederam à entrega dos bens recolhidos. A campanha contou com toda a comunidade escolar. Além desta, a produção e divulgação de cartazes e slogans: “A minha ementa equilibrada para um dia”; “Rótulos Alimentares” e vários outros sobre uma alimentação saudável e um lanche saudável no intervalo maior envolvendo professores e alunos fizeram as delicias dos envolvidos.

Nesta atividade participaram cerca de 157 alunos de vários níveis.



Da cidadania fazem parte um conjunto de direitos e deveres a que todos os indivíduos estão sujeitos na sociedade em que vivemos. Por isso, é deveras importante que crianças e adolescentes estejam cientes dos mesmos e os comecem a aplicar desde cedo. Neste sentido, existe a Cidadania e Desenvolvimento nas escolas Portuguesas que se trata de uma disciplina e área de Integração Curricular Transversal. Por conseguinte, a nossa escola desenvolveu trabalhos e atividades com os alunos com temas diferenciados nos vários ciclos de ensino. Algumas delas estão registadas nas páginas que se seguem.

No domínio da Educação Ambiental, os alunos do 6º ano foram sensibilizados para a temática e para os problemas que se verificam em São Tomé e Príncipe. Dos debates construtivos, da perspicácia dos alunos e da sua criatividade, surgiram os textos que se seguem, que exemplificam claramente uma preocupação que deve ser de todos.

Margarida Pinto,
professora de Português e de Cidadania

Ouvi histórias sobre São Tomé
As suas riquezas, flores e árvores
E o seu verde visto do céu.
Os meus olhos estavam enganados
Vi lixo espalhado pelo chão
Terei problemas de respiração
Com a fumaça que bate de sopetão?
À volta da areia, poluição
Lixo nos mares sem proteção
Águas paradas, mosquitos no ar
Virá o paludismo pairar?

Eldinando

Duas ilhas no meio do mar
São Tomé e Príncipe podemos chamar
Cheia de plantas e maravilhas
E tudo o que possamos desejar.

Mas a poluição aparece
Há caos por todo o lado.
O ar soprando sofrimento
As nuvens a chorar.
Plásticos a flutuar, pneus a boiar
O país melhor tem de ficar
Vamos agir para mudar.

Melissa Santo

São Tomé, uma ilha de encantar
Com flores de te impressionar
Animais perdidos sem ninguém p'ra ajudar
Com uma campanha tudo pode realizar-se
Ajude São Tomé acabando com o lixo
E tudo acabará bonito.

Gregório

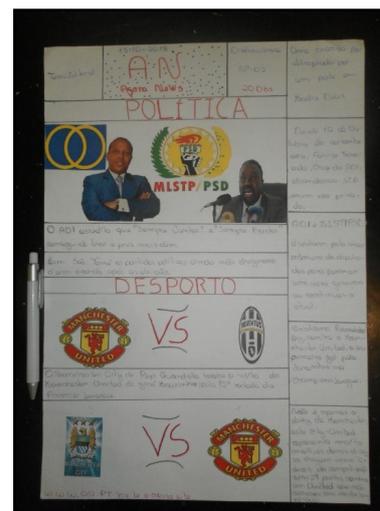
São Tomé é um lugar misterioso
Cheio de ouro e de luz
Mas o lixo amontoado
Deixa o turista curioso
Larguem os braços cruzados
Sejam eco- cidadãos
Cuidem dessa ilha que em tempos
Foi a Pérola de África dos abençoados

Ana Luísa

Os Meios de Comunicação

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o 7º ano de escolaridade está a abordar o domínio *Media*. A Educação para os meios de comunicação permitirá aos jovens apropriarem-se de instrumentos que os habilitarão a um uso consciente do potencial dos *Media*. Assim, é necessário desde cedo desenvolver nos jovens uma atitude crítica perante os *media*, quer a nível das mensagens difundidas, quer ao nível dos aspetos técnicos e estéticos. As atenções vão naturalmente para a imprensa, a rádio, a televisão, a publicidade, o cinema e as novas tecnologias de informação e comunicação. Neste sentido, foi solicitado aos alunos que elaborassem uma primeira página de um jornal, tendo em atenção os aspetos técnicos e estéticos, de modo a que um leitor quisesse adquirir o jornal e ler as notícias publicadas.

Destacam-se aqui algumas primeiras páginas de jornais elaboradas pelos alunos.



Apresentação à turma de algumas primeiras páginas de jornal.

Feira do Empreendedorismo

No sábado, dia três de novembro, nós, alunos do 10º CTA e do 10º CSE, acompanhados com os professores N'Die (Economia), Flora (Filosofia) Elia (Inglês) e Sílvia (Físico-Química), fomos a uma feira do empreendedorismo no Espaço CACAU.

O objetivo desta feira era vender e promover produtos de empreendedores santomenses e também despertar o espírito empreendedor nos jovens.

Falamos com o Senhor Waly, cuja empresa “Elagric” baseia-se na obtenção de produtos através de matérias-primas do nosso próprio país.

Alunos: O que o levou a criar este negócio?

Sr. Waly: O que me encorajou a criar este tipo de negócio foi o facto de ver os vendedores ambulantes do nosso país a vender produtos sem qualquer etiqueta ou rótulo.

Alunos: Qual é o maior obstáculo que a sua empresa enfrenta atualmente?

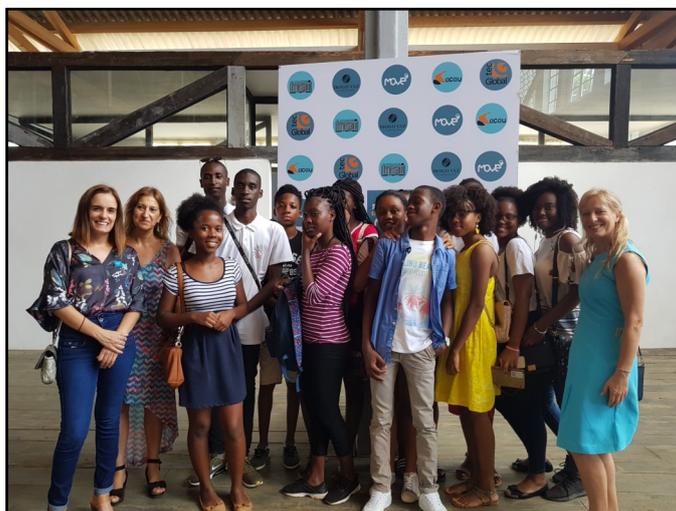
Sr. Waly: Acredito que os principais obstáculos que a minha empresa enfrenta atualmente são a escassez de fontes de escoamento de matérias-primas e a falta de viabilidade económica na importação das embalagens dos produtos.

Alunos: Qual a sua perspetiva futura em relação à sua empresa?

Sr. Waly: Bem, eu espero sinceramente conseguir arranjar fundos de modo a conseguir expandir a venda dos meus produtos a nível nacional e internacional.

Através desta feira, conseguimos ter a oportunidade de conhecer vários empreendedores e aprender que com pouco se faz muito e que, com força de vontade, tudo é possível.

10º CTA: Zeteleia Sofia; Leal; Camila Raposo; Celestino Cardoso; Fábio Pina;
10 CSE: Elvira D'Alva; Raíssa Trigueiros; Herlander; Melissa Cardoso



Parlamento dos Jovens

Ao longo do ano letivo 2017/2018 foram muitas as atividades desenvolvidas na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe- Centro de Ensino de Língua Portuguesa (EPSTP/CELP), no âmbito da Cidadania para o Desenvolvimento, para promover a Igualdade de género.

Os nossos alunos participaram em atividades a nível de escola e no Parlamento dos Jovens que, no ano de 2017/2018, focou a Igualdade de Género.

A nível de Escola, os alunos do 3º ciclo e Secundário debateram as diferentes ideias subordinadas ao tema proposto.

As alunas Tânia Trovoada, 12º ano, e Lueje D'Alva, 10º ano, defenderam, numa sala repleta de jovens deputados, em Lisboa, que alcançar a igualdade de género não significa que mulheres e homens se tornam iguais, mas reconhecer as diferenças entre mulheres e homens e afirmar que as responsabilidades e oportunidades de cada um e uma não dependem de se ter nascido mulher ou homem. Uma sociedade não pode ser democrática e desenvolvida sem a participação plena de todas e todos. A igualdade de género tem de ser encarada como um indicador de desenvolvimento sustentável, transversal a todas as esferas da sociedade.

A sua promoção é um elemento fundamental da educação para a cidadania e está na base da construção de uma verdadeira democracia. Lidar com as diferenças sem as transformar em desigualdades é um dos grandes desafios da educação na atualidade.

Os jovens, rapazes e raparigas, devem ser membros ativos dessa mudança cultural e social e assumir responsabilidades, designadamente de liderança, para a construção do bem estar coletivo.

Cabe aos jovens serem atores nesta progressiva tomada de consciência da realidade, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.

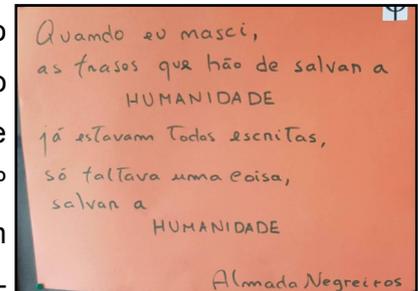
É dever de todos defender um futuro que se pretende justo e equitativo, participar na concretização da igualdade e na promoção de uma efetiva educação de raparigas e de rapazes para o exercício pleno da cidadania.



Guilherme Soares,
professor de Geografia;
Margarida Pinto,
professora de Português

O Dia Mundial da Filosofia, implementado pela UNESCO em 2002, foi objeto de celebração no dia 15 de Novembro na Escola Portuguesa de STP. O objetivo é realçar a importância da Filosofia na sociedade. Este ano o tema versou sobre a Humanidade.

Os alunos do 10º ano comemoraram o Dia dando o seu contributo na elaboração de cartazes sobre o tema, na pesquisa e inventariação de questões filosóficas, entre as quais uma frase muito pertinente de Almada Negreiros. Na concretização da atividade, os alunos do 11º ano estiveram com as turmas de 9º ano para, em conjunto, refletirem acerca do tema. No fim, foram distribuídos cartões, com máximas filo-



sóficas alusivas à temática, aos alunos, direção, pessoal docente e não docente. A distribuição foi acompanhada de um gesto afetoso, um abraço, um beijo, um cumprimento, em suma, atos genuinamente humanos, a preservar. Eis a importância simbólica que reveste o ato simples e singelo da comemoração do Dia Mundial da Filosofia, na Escola.

Desde a antiguidade clássica, a Filosofia, enquanto saber, teve um papel preponderante na sociedade e para o Homem. Após a II.ª Guerra Mundial, foi convicção da UNESCO de que a Filosofia tinha um papel moral e político fundamental. Por isso, foi considerado prioritário o apoio ao desenvolvimento do pensamento filosófico, quer criando condições para o contacto e a partilha entre filósofos quer através da publicação de livros e outros documentos que permitissem a disseminação da Filosofia. Mas, foi também solicitado à Filosofia que desempenhasse um papel na consciencialização da opinião pública da importância dos direitos humanos, em particular através da consolidação do ensino da Filosofia desde os níveis mais básicos de educação.



Em 2007, a UNESCO publica Philosophy, a school of freedom, documento onde são dadas poderosas orientações sobre o ensino da Filosofia, desde o 1.º ciclo até ao ensino superior, e sobre como promover a discussão pública e filosófica de problemas relevantes para a humanidade. Em 2011, e na sequência de uma cimeira regional sobre o ensino da Filosofia, é publicado em livre acesso (isto é, sem restrições de direitos de autor), Teaching philosophy in Europe and North America. Neste documento são avançadas recomendações para os responsáveis institucionais promoverem a Filosofia e o seu ensino, mas também são avançadas recomendações aos professores de Filosofia. De entre essas recomendações, destacam-se: o uso de textos clássicos da Filosofia para criar uma consciência pública dos desafios éticos que se colocam à humanidade; a exploração crítica de correntes filosóficas ocidentais e de outras heranças culturais; uma aproximação interdisciplinar ao ensino da Filosofia, de forma a permitir a introdução de uma análise filosófica de assuntos que fazem parte dos currículos do ensino básico e secundário e uma visão interdisciplinar do conhecimento no ensino superior que alargue o alcance da Filosofia a um público mais diversificado.

Flora Moura,

No dia 3 de dezembro, o Departamento de Expressões dinamizou um conjunto de atividades educativas destinadas a comemorar o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*.



A Biblioteca foi o local escolhido para o início das atividades: por volta das 7h.45 m, a Presidente e o Vice-Presidente da ACAP de São Tomé e Príncipe partilharam a sua história de vida, focando as dificuldades que sentiram quando ficaram invisuais, a forma como conseguiram superar muitas dessas dificuldades e o papel que a Associação assume junto das pessoas com deficiência visual. Seguiu-se um momento de interação com os alunos e com os professores presentes, em que estes descobriram algumas particularidades sobre a forma como as pessoas com deficiência visual, baseando-se apenas em estímulos auditivos, retratam as pessoas com quem conversam.

A partir das 8h.30m concretizaram-se atividades diferenciadas, de carácter mais prático, envolvendo alunos do 1º, 2º e 3º ciclos.

Os alunos do 3º e 4º anos visualizaram vídeos sobre pessoas que apresentam deficiência, seguindo-se um momento de debate sobre a forma como cada uma delas conseguiu superar as suas limitações e sobre a mensagem de esperança transmitida. Houve ainda tempo para realizarem a atividade “espelho autista” e experimentarem a leitura e



escrita em Braille, mostrando-se muito entusiasmados e participativos.

Enquanto decorriam estas atividades na Biblioteca, a turma do 5º B realizou a atividade “Pintura com a boca”, tendo sentido muita dificuldade na sua concretização, e as turmas do 6ºA, 7º A e 9º A realizaram, de forma alternada, um percurso de olhos vendados e de cadeira de rodas, contornando vários obstáculos, sentindo, deste modo, as dificuldades que as pessoas invisuais e com mobilidade reduzida enfrentam no seu dia-a-dia.

O universo de alunos que participou nas atividades desenvolvidas mostrou-se satisfeito, revelando empenho e motivação na concretização das ações educativas propostas, sendo o objetivo norteador desta comemoração plenamente atingido: sensibilizar a comunidade escolar para a questão da diferença e promover a inclusão escolar e social da pessoa com deficiência.

Jaime Salvadinho (gab.Psicologia),
Lucia Morais (Educ. Especial)



No dia 1 de Novembro, na Biblioteca da Escola Portuguesa, realizou-se um workshop conduzido por Hamilton Trindade, subordinado ao tema *Criação de Legendas para Conteúdos Multimédia* que contou com a participação de cerca de 55 alunos de turmas do 10º e 11º anos. Seguiu-se, a título extra, a passagem da curta-metragem de *Mina Kiá* da autoria da realizadora santomense Katya Aragão, vencedora, na sua área, no Festival Internacional de Cinema de São Tomé e Príncipe, ocorrido recentemente. O filme retrata a coragem e persistência de uma jovem santomense de origem humilde que consegue concretizar o sonho de prosseguir os estudos, apesar dos inúmeros obstáculos com que se depara, incluindo violência doméstica.



O documentário *Sonho Longínquo no Equador*, do realizador santomense Hamilton Trindade, incluído no Plano Nacional de Cinema e visionado também no dia 1 de novembro, foi apreciado pelos alunos, pois evidenciou as escolhas feitas por santomenses que os levou ao sucesso profissional. O evento teve lugar na Biblioteca da Escola Portuguesa e contou com a presença de cerca de 45 alunos de turmas do 11º e 12º anos. Depois do documentário, Hamilton falou dos seus percursos académico e profissional que o conduziram ao mundo do cinema. Quer no documentário, quer na palestra, ressaltou a ideia que devemos acreditar nos nossos sonhos e lutar por eles.



Os alunos do 1º ano e 2º ano assistiram a um dos clássicos da Walt Disney *Branca de Neve e os Sete Anões*, evento inserido no Plano Nacional de Cinema. Nos dias 2 e 8 de Novembro, na Biblioteca da Escola, muitas crianças puderam finalmente assistir a uma história que conheciam por lhes ter sido contada, mas que nunca tinham visto em formato vídeo. Reagiram com concentração, entusiasmo e emoção como é característico nesta faixa etária.

Flora Moura , prof.Filosofia
Jaime Salvadinho, gab.Psicologia



ROBOT: BOM OU MAU?

A Semana Europeia da Robótica foi, pela primeira vez celebrada em São Tomé e Príncipe, na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - Centro de Ensino e Língua Portuguesa!

Na quarta-feira, 21 de novembro, os alunos do 3º ano da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP-CELP) tiveram a oportunidade de conhecer alguns projetos de robótica desenvolvidos em diversos países e saber mais sobre estes e o trabalho que se realiza nesta área.

Também tiveram a oportunidade de refletir sobre uma questão colocada por eles próprios: "Um robot é bom ou mau?", algo associado aos seres vivos, que são capazes de detectar e reagir a substâncias químicas. No futuro será possível utilizar um robot para detectar explosivos ou drogas?

A sessão decorreu na Biblioteca da EPSTP-CELP e culminou com todos a tentar responder ao problema "E se os robôs tivessem olfacto?".

Um especial agradecimento a toda a equipa da Biblioteca da EPSTP-CELP por toda a ajuda na preparação da atividade.

André Freitas,
professor Físico-Química

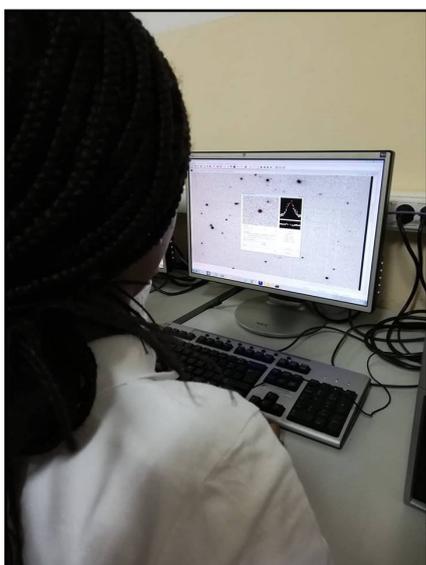


CAÇA AOS ASTEROIDES

Os alunos da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP-CELP) participaram novamente no projeto “A caça aos asteróides”, uma atividade do “*All-Portugal Asteroid Search Campaign*” organizado pelo IASC (*International Astronomical Search Collaboration*), representado em Portugal pelo NUCLIO (Núcleo Interactivo de Astronomia), integrado no programa “*Near-Earth Object*” (NEO) do *Jet Propulsion Laboratory* da NASA.

Um asteróide é um pequeno corpo rochoso que orbita em torno do Sol, com uma dimensão que pode ir desde os 100 m até aos 1000 km. A maioria dos asteróides encontra-se entre as órbitas de Marte e de Júpiter. Também são designados por planetas menores. Alguns têm órbitas muito próximas da Terra.

A tarde de segunda-feira é dedicada a caçar asteróides com a orientação das monitoras Camila Raposo e Marta Sobgui do 10º CT. Este projeto pretende promover a investigação científica em Astronomia, nas escolas, através da análise de imagens do céu noturno. Estas imagens são captadas pelos telescópios do Observatório do Instituto de Investigação Astronómica (ARI), nos Estados Unidos da América, tratadas e enviadas para a escola, pela Hardin-Simmons University (EUA). As descobertas efetuadas são reconhecidas oficialmente pelo Minor Planet Center da Universidade de Harvard e pela Associação Astronómica Internacional (IAU).



Os alunos da EPSTP-CELP dão uma preciosa contribuição para a descoberta de asteróides e objectos próximos da Terra (NEO) que ainda não foram observados. Ou seja, estes jovens investigadores estão a acrescentar dados ao Minor Planet Center, organização que opera no Observatório Astrofísico Smithsonian, e que é parte do Centro para a Astrofísica juntamente com o Observatório da Faculdade de Harvard. Este ano letivo já estiveram envolvidos alunos de São Tomé e Príncipe,

Portugal, Brasil, Bolívia, Bulgária, Croácia, China, Colômbia, Espanha, Filipinas, Polónia, Taiwan, Roménia, Estados Unidos da América, Índia, Alemanha, Macau, Trindade e Tobago, Turquia, Grécia, Etiópia, Sudão, México, Venezuela, Turquia, Grécia, Etiópia, Sudão, México, a título de exemplo.



Os alunos analisam imagens recolhidas no telescópio Pan-STARRS (PanoramicSurveyTelescopeandRapid Response System), instalado no Hawaii num telescópio de 1,8 metros de diâmetro e que tem instalado o maior CCD do planeta com 1.4 Gigapíxeis de resolução. Os asteróides detetados são considerados objetos preliminares e irão precisar de nova observação para passarem aos catálogos do MPCIndex - MinorPlanetCenter. Os alunos indicam no final da sua análise os objetos descobertos ao diretor do Programa IASC (Prof. PatrickMiller da Hardin-SimmonsUniversity, Abilene, Texas). As descobertas, agora efetuadas, serão agora monitorizadas durante 3 a 5 anos pelo MinorPlanetCenter de forma a validar os dados recolhidos, calcular as órbitas e as posições de cada objeto rigorosamente.

O telescópio Pan-STARRSfoi recentemente foi muito publicitado nos *media*, pela descoberta, a 19 de outubro de 2017, efetuada por RobertWeryk, do asteróide Oumuamua, quando este se encontrava apenas a 0,2 UA no nosso planeta. Toda a publicidade que o asteróide atraiu resultou de uma hipótese colocada por astrónomos da Universidade de Harvard que este era uma sonda alienígena enviada para investigar a Terra.

É muito importante elaborar um mapa de todos os NEO'S (NearEarthObjects), ou asteróides e cometas que possam entrar em rota de colisão com a Terra.

Para saber mais: TheInternationalAstronomicalUnionMinorPlanetCenter

(<https://www.minorplanetcenter.net/iau/TheIndex.html>)

André Freitas,
professor Físico-Química

LHC World Wide Data Day 2018

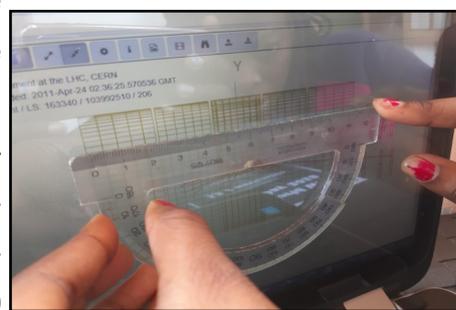


A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPSTP - CELP) participou novamente no LHCWorldWide Data Day.

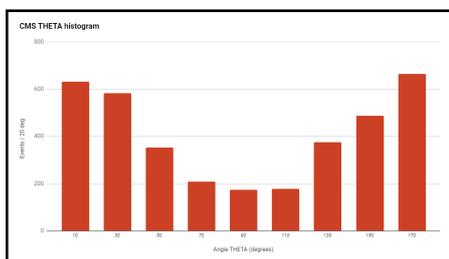
Os alunos do 12º ano, juntamente com outras dezenas de grupos de alunos, de 19 países diferentes, num total de 77 escolas, estiveram a analisar eventos dete-

tados pelo CMS ou ATLAS, localizados na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), estudando a produção de pares muão – anti-muão durante a colisão de próton – próton a 13 TeV.

Numa atividade, que tem a duração de 24 horas, estudantes de todo o mundo analisam dados do LHC (LargeHadronCollider) que foram tornados públicos e compartilham resultados através de uma videoconferência com físicos e investigadores, numa verdadeira colaboração internacional, semelhante à que existe na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN). Como curiosidade, os primeiros alunos a analisar os dados, começaram à 1h00 (hora de São Tomé e Príncipe) na cidade norte-americana de Corvallis.



Os alunos observaram, após a compilação dos dados recolhidos pelos grupos espalhados por todo o Mundo, o aparecimento de padrões, ao estudar colisões próton – próton a altas energias. O momento linear das partículas está ao longo do eixo do feixe de partículas (z). Durante as colisões ocorre a formação de novas partículas, por exemplo o bóson Z, criado a partir da colisão de um quark e um antiquark, com o antiquark carregando uma fração muito menor do momento linear do que o quark, o que condiciona o momento linear do bóson Z, cuja direção não se afasta significativamente da direção

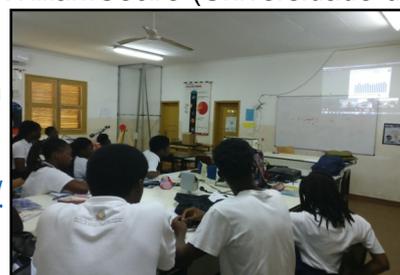


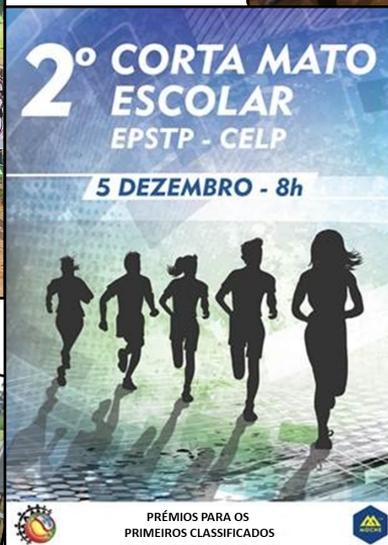
ao eixo do feixe. O bóson Z pode posteriormente decair num par muão – anti-muão.

Os alunos da EPSTP-CELP (12º CT-Física) analisaram 300 eventos e examinaram os dados fornecidos por todos os que colaboraram no WorldWide Data Day, procurando verificar a existência de padrões. O trabalho de investigação foi acompanhado e moderado pelos investigadores Andrea Gozzelino (INFN - Istituto Nazionale di Fisica Nucleare - Itália) e Kenneth William Cecire (Universidade de Notre Dame - EUA).

O trabalho de análise dos dados foi realizado conjuntamente com alunos de escolas localizadas na Croácia, em Xangai e na Bulgária.

Os resultados obtidos estão disponíveis para consulta em http://bit.ly/EPSTP_W2D2_2018.





Ao longo do primeiro período letivo as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, Educação Artística bem como o Clube de Artes desenvolveram várias atividades, tanto ao nível do Plano Anual de Atividades, assim como no desenvolvimento das unidades de trabalho, mostrando assim o seu dinamismo e capacidade criativa ao nível do envolvimento na vida da escola.

Devem-se salientar as seguintes atividades: “Mercadinho de Natal”, atividade promovida pela TESE em parceria com outras entidades onde se inclui a nossa escola. Neste contexto a atividade “Mercadinho de Natal” decorreu entre 4 e 7 de dezembro, no Centro Cultural Português, tendo sido expostas e vendidas as peças realizadas pelos nossos alunos com recurso exclusivo a resíduos sólidos, conferindo uma nova “vida” aos objetos.

“Obras de Arte em Exposição”, atividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Educação Visual. Os alunos do 6º ano ao explorarem o conteúdo da *Cor*, foram desafiados a desenvolverem pesquisas no sentido de reproduzirem obras de autor utilizando a técnica do guache bem como os conhecimentos da *Core* da ampliação através do método da quadrícula adquiridos na disciplina. Os resultados são os que se podem observar nas imagens que vos apresentamos.

No âmbito da disciplina de Educação Tecnológica, as turmas de 5º ano, ao estabelecerem contacto com o conteúdo *Energia*, desenvolveram três unidades de trabalho: “Jardim Eólico”; “As energias em ação” e “Iluminação Festiva”, das quais resultaram 3 projetos que fizeram bastante sucesso no seio da comunidade educativa.

Foi ainda desenvolvida a atividade “Celebração do Natal” que envolveu unidades de trabalho das supra mencionadas disciplinas, assim como o clube de Artes, e cujos resultados são os que se podem observar nas imagens que se seguem.

No Clube de Artes os nossos alunos estão também empenhados em terminarem o projeto dos chaveiros.



SHOULD JUNK FOOD BE ALLOWED TO BE SOLD IN SCHOOL?

Junk food is a type of food which contains too much artificial products and if it's consumed in a bad way it can cause health problems like obesity, diabetes, tumors, etc. The majority of the kids love junk food. It's delicious and fast! When we are hungry, faster is better, right?

From a certain point of view, junk food is not unhealthy if we eat it in moderation.

Withdrawing this from kids can be inappropriate for their mental health, as they can create anger or want to manifest their problems.

But, on the other hand, kids must not eat junk food in school, because they need to be healthy, not eat excessive calories.

So, it's up to you, but remember: "the shape of your body is a good indicator of your eating habits". **(9°A)**



When students are in learning phase, they need to eat right and in an effective way, after all, they spend a lot of energy at this moment of their lives.

The food offered at school canteen should satiate the students for a good performance. Fast food or junk food isn't the best option to be sold in school because it's so greasy and causes loss of memory, lack of attention and others, that is terrible at school.

From the moment you present teenagers a tasty and healthy food, you encourage them to live a healthy life-style and care about their welfare. **(9°B)**



In fact, I think that junk food is unhealthy for us. But, when everyone defines junk food, they think of candy and soda. That is not the real definition of "junk food"!

Junk food is anything with high calories and little nutrition. Many schools serve pizza, cheeseburgers and chicken fingers for lunch. Well, that is junk food also. Banning junk food from school would be banning all of the things that most kids eat for lunch today. Yes, the "lunches" have some nutrition but it doesn't make them better.

Food is always blamed for junk obesity, but there are many different things that contribute to it.

If kids get obese, from school snacks it's not the school's fault, it is the kids' fault for eating all those foods.

Junk food is bad for you, meaning death. You can die of obesity too! You can die from eating too many junk foods.

So, schools should not sell junk food. For Money? No, a child's health is more important than cash. You have a choice, to be healthy! **(9°C)**



ACTIVITIES

Fill in with the right words and find out some information about Thanksgiving Day

thank dinner parades Indians Thursday American
 pilgrims turkey

Thanksgiving is an (1) _____ holiday. It is on the 4th(2) _____ of November.

On Thanksgiving American people say: (3) “_____ you” for the food they have. Families have a big (4) _____ all together. They usually eat (5) _____. On that day, there are also big (6) _____ in many cities.

The first Thanksgiving was in 1620. (7) _____ went to America to escape religious persecution. It was a cold winter and (8) _____ helped them to find food. They decided to have dinner together and say: “thank you”.



Soluções: 1 - American; 2 - Thursday; 3 - Thank; 4 - dinner; 5 - turkey; 6 - parades; 7 - Pilgrims; 8 - Indians

Find the words about Christmas in the word puzzle

- . Bells
- . Santa Claus
- . Tree
- . Chimney
- . Decorations
- . Carols
- . Stocking
- . Present
- . Reindeer
- . Sleigh

A	H	J	L	K	M	N	S	T	O	C	K	I	N	G	P
P	Q	R	S	H	G	Y	U	A	B	T	L	M	P	C	H
V	T	U	R	S	M	H	A	E	S	B	T	E	I	U	A
E	R	E	N	S	L	E	I	G	H	E	A	D	F	O	F
R	E	D	F	V	O	B	I	C	A	L	L	M	P	I	B
S	E	M	R	X	F	U	A	F	R	L	T	I	A	L	V
A	T	P	E	I	D	V	X	K	F	S	M	S	A	B	A
H	C	H	I	M	N	E	Y	S	L	C	A	M	N	P	O
B	A	O	N	M	N	X	C	C	A	R	O	L	S	R	H
Y	O	N	D	L	L	R	A	O	S	T	Y	C	J	E	J
V	B	E	E	Z	O	P	Q	I	R	C	A	P	E	S	K
P	E	I	E	G	A	E	R	I	Z	A	T	O	J	E	Q
O	E	K	R	T	U	R	Q	P	A	E	T	I	V	N	U
R	S	A	N	T	A	C	L	A	U	S	U	I	M	T	G
E	B	P	S	H	C	N	H	Ç	K	I	P	F	O	L	R
A	B	I	W	K	Y	L	L	I	E	A	C	X	A	N	E
H	E	C	H	R	S	A	P	I	G	J	D	R	Q	I	S





Celebração



Amizade



Partilha



Alegria



Festa



União



CAMPO DE MILHO - SÃO
TOMÉ

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: epstpsec@gmail.com

